



## Acórdão 00636/2022-7 - 1ª Câmara

**Processo:** 01434/2022-1

**Classificação:** Controle Externo - Fiscalização - Representação

**UG:** PMI - Prefeitura Municipal de Iúna

**Relator:** Sérgio Aboudib Ferreira Pinto

**Representante:** FERNANDO SYMCHA DE ARAUJO MARCAL VIEIRA

**Responsável:** ROMARIO BATISTA VIEIRA, CAROLINE HENRIQUES DE AMORIM

### **CONTROLE EXTERNO FISCALIZAÇÃO – DENÚNCIA – PERDA DO OBJETO – EXTINÇÃO DO PROCESSO SEM RESOLUÇÃO DO MÉRITO – DAR CIÊNCIA – ARQUIVAR.**

1. A anulação voluntária do certame licitatório ocorrida após a prestação de informações e antes de procedimento cautelar, traz a perda superveniente do objeto e o representante o interesse de agir, ocasionando a extinção do processo sem julgamento do mérito. Exegese do inciso VI do art. 485 do Código de Processo Civil c/c § 6º do art. 397 da Resolução TC261/2013 – Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.

### **O RELATOR EXMO. SR. CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO:**

#### **I. RELATÓRIO**

Tratam os PRESENTES autos do **Processo TC 1434/2022** de **Representação**, com pedido de **medida cautelar**, apresentada por Fernando Symcha de Araújo Marçal Vieira, em face da **Prefeitura Municipal de Iúna**, relatando supostas irregularidades

no **Pregão Presencial nº 014/2022**, que tem por objeto a formação de “Registro de preços para eventual e futura aquisição de pneus, câmaras de ar e protetores para pneus, visando atender as demandas das Secretarias da Prefeitura Municipal de Lúna/ES”.

Por meio da **Petição Inicial 00369/2022-3** o Representante manifesta-se contra a **Cláusula 12.1** do **Termo de Referência**, que integra o **Anexo I-A** do Edital, em específico no tocante à **exigência** de que os **pneus** a serem fornecidos **devem ser “produzidos no máximo nos últimos 03 (três) meses da data do pregão”**. Em síntese, alega o Representante que a referida exigência **restringe indevidamente a competitividade** do certame licitatório, uma vez que, por via indireta, **impediria a participação de empresas que fornecem pneus de origem estrangeira**, as quais, segundo o representante, **demandam lapso de tempo superior** ao definido na referida cláusula, para realizar a **importação de produtos**, considerando-se o **tempo necessário para o desembaraço aduaneiro**. De acordo com o Representante, tal situação corresponderia ao **estabelecimento de distinção indevida entre produtos nacionais e estrangeiros**, em violação ao **art. 3º, caput e § 1º da Lei 8.666/93**.

Proferi a **Decisão Monocrática 198/2022**, **decidindo** por **conhecer** a presente representação, entendendo estarem presentes os requisitos/pressupostos de admissibilidade, previstos nos arts. 184 e 177 c/c 186, parágrafo único do Regimento Interno desta Corte de Contas, determinando a **notificação** do **Sr. Marcello Paiva de Mello** (Secretário Estadual de Justiça) e da **Sr.ª Regina Célia Mendonça Magalhães** (Pregoeira) para **prestarem esclarecimentos**.

Devidamente **notificados**, o **Sr. Romário Batista Vieira** (Prefeito Municipal de Lúna) e a **Sr.ª Caroline Henriques de Amorim** (Pregoeira Municipal) **apresentaram justificativas**, de forma conjunta, através da peça **Defesa/Justificativa 351/2022**.

Ato contínuo, foram os autos encaminhados ao Núcleo de Controle Externo de Outras Fiscalizações – NOF para manifestação, a qual foi feita por meio da Instrução Técnica Conclusiva nº 12692/2022-1, senão vejamos;

“Por sua vez, os **gestores** da **Prefeitura Municipal de Iúna**, **Sr. Romário Batista Vieira** (Prefeito Municipal de Iúna) e **Sr.ª Caroline Henriques de Amorim** (Pregoeira Municipal), após devidamente notificados, **apresentaram justificativas**, de forma conjunta, através da peça **Defesa/Justificativa 351/2022 (Evento 12)**, na qual informaram que **acolheram integralmente a impugnação** do representante, tendo adotado as seguintes medidas: a) a **suspensão**, de ofício, do **Pregão Presencial nº 014/2022**, conforme solicitado pelo representante, em sede de medida cautelar; b) a **alteração da redação** da **Cláusula 12.1** do **Termo de Referência**, que integra o **Anexo I-A** do Edital do **Pregão Presencial nº 014/2022**, promovendo a **supressão da exigência ora impugnada**, no sentido de que os pneus deveriam ser “produzidos no máximo nos últimos 03 (três) meses da data do pregão”, bem como promovendo o **acréscimo de exigência**, na **Cláusula 12.2** do **Termo de Referência**, no sentido de que “**não serão admitidos, no ato do fornecimento, pneus cuja validade e garantia esteja a menos de 03 (três) anos de expiração**”.

{...}

Dessa forma, a **medida de adequação do Edital** do **Pregão Presencial nº 014/2022**, adotada pela **Prefeitura Municipal de Iúna**, **antes da expedição de qualquer medida cautelar** por esta Corte de Contas, justifica a **extinção sem resolução de mérito** do presente **Processo TC 1434/2022**, por **perda superveniente do objeto**, com relação à **alegada irregularidade**, nos termos do **§ 6º do art. 307 da Resolução 261/2013 (RITCEES)**, transcrito a seguir:

**Art. 307. § 6º** Haverá **perda superveniente do objeto** impugnado quando, determinada a prestação de informações e **antes da concessão da medida cautelar**, o responsável **sanar as supostas irregularidades** apontadas pelo representante, **extinguindo-se o feito sem resolução de mérito**.

Ante o exposto, sugere-se que o **Processo TC 1434/2022** seja **extinto sem resolução de mérito**, por **ausência de interesse-necessidade/utilidade**, em decorrência da **perda superveniente do objeto**, nos termos do **art. 485, IV e VI do CPC/15 c/c o art. 307, § 6º da Resolução 261/2013 (RITCEES)**, ficando ainda **prejudicada a análise** quanto aos pressupostos para a concessão de **medida cautelar**. ”

Ato contínuo, o Ministério Público de Contas se manifestou por meio do Parecer nº **01615/2022-7**, na pessoa do Douto Procurador **Heron Carlos Gomes de Oliveira**, nos seguintes termos:

**“O Ministério Público de Contas, por meio da 3.ª Procuradoria de Contas, no exercício de suas atribuições institucionais, anui aos argumentos fáticos e jurídicos delineados na 53 Instrução Técnica Conclusiva 01269/2022-2, cuja proposta de encaminhamento encontra-se abaixo transcrita:**

### **3. PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO**

Ante o exposto, submete-se à consideração superior a seguinte proposta de encaminhamento:

**3.1.** Sugere-se que o Processo TC 1434/2022 seja **extinto** sem resolução de mérito, por ausência de interesse-necessidade/utilidade, em decorrência da perda superveniente do objeto, nos termos do art. 485, IV e VI do CPC/15 c/c o art. 307, § 6º da Resolução 261/2013 (RITCEES), ficando ainda prejudicada a análise quanto aos pressupostos para a concessão de medida cautelar, conforme fundamentação exposta no tópico 2 desta Instrução Técnica Conclusiva.

**3.2. Cientificar** o representante da decisão a ser proferida, conforme mandamento do §7º, do art. 307, do RITCEES. ”

É o Relatório.

## **II. FUNDAMENTO**

Compulsando os presentes autos, verifica-se que **foi alterada a redação original** da **Cláusula 12.1** do **Termo de Referência**, que integra o **Anexo I-A** do Edital do **Pregão Presencial nº 014/2022**, tendo sido **suprimida a exigência impugnada**, ao passo que **foi criada** a **Cláusula 12.2** com o **acréscimo de nova exigência substancialmente diferente** da anterior, conforme informado pelos **gestores** (fl. 03 da Peça Complementar 09391/2022-4 e fl. 01 da Peça Complementar 09392/2022-9).

A nova exigência estabelecida na Cláusula 12.2 do Termo de Referência é substancialmente diferente daquela que foi suprimida, uma vez que apenas busca assegurar que os pneus adquiridos terão um tempo razoável de vida útil, correspondente a, no mínimo, 03 (três) anos, antes de expirar o prazo de validade do produto. Com efeito, tal cláusula não interfere, de modo desarrazoado, no tempo necessário à importação e desembaraço aduaneiro de pneus estrangeiros, que terão até 02 (dois) anos para esta finalidade, considerando-se o prazo de validade comum de 05 (cinco) anos dos pneus.

Dessa forma, a medida de adequação do Edital do Pregão Presencial nº 014/2022, adotada pela Prefeitura Municipal de Iúna, antes da expedição de qualquer medida cautelar por esta Corte de Contas, justifica a extinção sem resolução de mérito do presente Processo TC 1434/2022, por perda superveniente do objeto, com relação à alegada irregularidade, nos termos do § 6º do art. 307 da Resolução 261/2013 (RITCEES), senão vejamos:

“Art. 307. § 6º Haverá perda superveniente do objeto impugnado quando, determinada a prestação de informações e antes da concessão da medida cautelar, o responsável sanar as supostas irregularidades apontadas pelo representante, extinguindo-se o feito sem resolução de mérito.”

Portanto, decide-se pela extinção do feito sem resolução de mérito.

### III. PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Ante todo o exposto, acompanhando o entendimento da área técnica e do Ministério Público de Contas, **VOTO** no sentido que o Colegiado aprove a seguinte minuta de Acórdão que submeto à sua consideração.

**SERGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO**

Conselheiro Relator

**1. ACÓRDÃO TC-636/2022:**

VISTOS, relatados e discutidos estes autos, **ACORDAM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em Sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas, por:

**1.1. Extinguir o processo sem resolução de mérito**, por ausência de interesse-necessidade/utilidade, em decorrência da perda superveniente do objeto, nos termos do art. 485, IV e VI do CPC/15 c/c o art. 307, § 6º da Resolução 261/2013 (RITCEES), ficando ainda prejudicada a análise quanto aos pressupostos para a concessão de medida cautelar, conforme fundamentação exposta no tópico 2 desta Instrução Técnica Conclusiva;

**2. Cientificar** o representante da presente decisão, conforme mandamento do §7º, do art. 307, do RITCEES;

**3. ARQUIVAR**, após o trânsito em julgado.

2. Unânime.

3. Data da Sessão: 20/05/2022 – 19ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.

4. Especificação do quórum:

**4.1. Conselheiros:** Sebastião Carlos Ranna de Macedo (presidente), Sérgio Aboudib Ferreira Pinto (relator) e Rodrigo Coelho do Carmo.

CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO

**Presidente**

CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO

**Relator**

CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO

Fui presente:

PROCURADOR DE CONTAS HERON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

**Em substituição ao procurador-geral**

LUCIRLENE SANTOS RIBAS

**Subsecretária das Sessões**